



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

RUA VASCO DA GAMA, N.º 14, 6201-016 COVILHÃ

TELEFONE: 275 310 880

EMAIL: info@camposmelo.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

ISABEL FAEL, DIRETORA

TELEFONE: 275 310 880

EMAIL: info@camposmelo.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Secundária Campos Melo, criada em 3 de janeiro de 1884, é uma instituição de ensino onde, mercê da dedicação e empenho dos vários corpos escolares, trabalha-se na construção de uma comunidade educativa dinâmica e criativa, pautada por uma ética de respeito e da responsabilidade, procurando fazer jus ao lema do Projeto Educativo «Uma escola que se orgulha do passado, que reflete sobre o presente, que constrói o futuro».



No desenvolvimento do Projeto Educativo pressupõe uma permanente reflexão sobre a escola em si mesmo e sobre a sua intervenção na comunidade. Com efeito o Projeto Educativo identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e da missão e valores definidos e partilhados pela comunidade. Desde sempre, assume o Projeto Educativo como um documento orientador da tomada de decisões e da ação da escola e simultaneamente um elemento que que agregue e mobilize todos os seus diferentes intervenientes, constituindo-se como um instrumento de re(i)novação e de aumento de eficácia na escola enquanto comunidade educativa. Neste, abordam-se de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia.

A nível de integração com as políticas europeias a Escola Secundária Campos Melo alinha a sua missão e consequente estratégia com as políticas europeias no domínio do ensino e formação profissional, entendida como um elemento fundamental dos sistemas de aprendizagem ao longo da vida, que visam dotar os cidadãos dos conhecimentos, aptidões e competências exigidos em determinadas profissões e no mercado de trabalho. Complementa a resposta às necessidades da economia, proporcionando aos alunos competências importantes para o desenvolvimento pessoal e a cidadania ativa.

Missão: Educar cidadãos que desenvolvam competências necessárias ao sucesso profissional e pessoal, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.

Visão: A ESCM deve afirmar-se como uma instituição que promove:

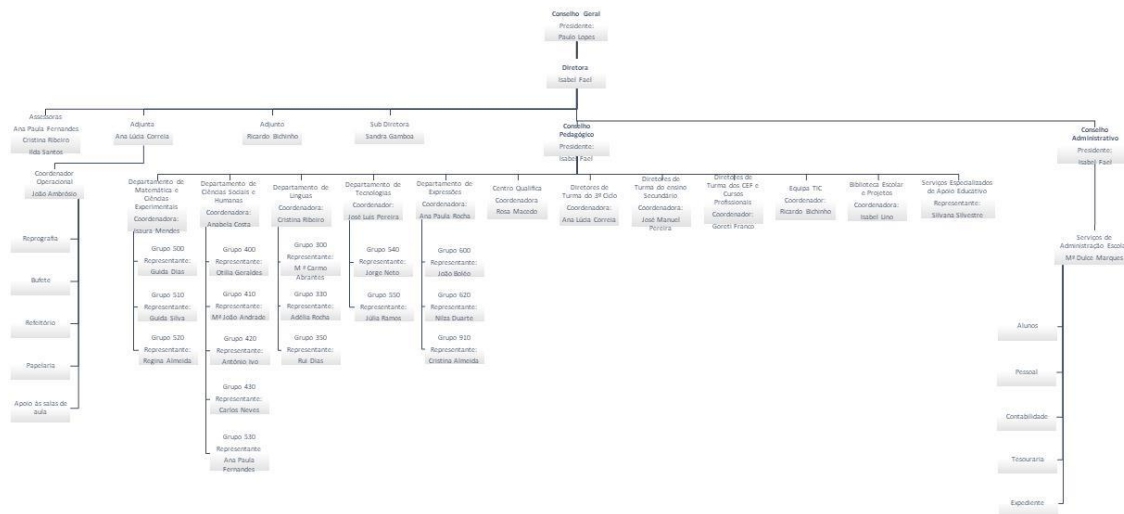
- uma cultura de inclusão;
- o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional;
- a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa através da relação educação/formação;
- a valorização do trabalho e do sentido de responsabilidade;
- a consciencialização dos jovens para a dimensão pessoal, social e cultural da educação;
- a formação de cidadãos empreendedores, criativos, eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizarem através da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia;
- o reconhecimento do Mérito, do valor e da Excelência.

Valores:

- a diversidade
- o respeito
- a responsabilidade
- o trabalho
- o voluntariado
- a criatividade
- a cultura
- a arte
- a ciência
- a tecnologia

A ação educativa da ESCM é balizada pelo Plano de Ação Estratégico visando a melhoria contínua do serviço prestado.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



A ESCM funciona de acordo com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas consagrado no DL n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação atual conferida pelo DL n.º 137/2012, de 22 de julho, diplomas onde estão definidos os órgãos de gestão e respetivas competências, complementado pelo Regulamento interno da ESCM. Os órgãos de gestão e administração são: Conselho Geral, Direção, Conselho Administrativo, Conselho Pedagógico.

O Conselho Geral é constituído por 19 elementos, com representantes dos docentes, do pessoal não docente, dos alunos, representantes da Autarquia, representantes dos pais, elementos cooptados representantes de entidades locais.

O Conselho Administrativo integra a diretora, a subdiretora e a coordenadora técnica.

O Conselho Pedagógico integra as estruturas de orientação e supervisão pedagógica (representantes dos departamentos curriculares, coordenadores dos diretores de turma, coordenadora do centro qualifica, coordenadora da biblioteca escolar e projetos, representante dos serviços especializados de apoio educativo, coordenador TIC. Os coordenadores dos departamentos curriculares, os coordenadores dos diretores de turma e os diretores de curso asseguram a coordenação pedagógica, em estreita articulação com este órgão e com os grupos disciplinares que integram.

A direção integra a diretora, uma subdiretora, dois adjuntos da diretora com diferentes áreas de responsabilidade e 3 assessoras técnico-pedagógicas.

Existem outros grupos de trabalho que asseguram o desenvolvimento de projetos, da inovação pedagógica (cidadania e flexibilidade curricular), clubes, desporto escolar, entre outras atividades. Destacam-se o Programa de Educação para a Saúde, a Estratégia de Educação para a Cidadania e diversos projetos Erasmus promovidos pela ESCM e em consórcio com a Câmara Municipal da Covilhã, que tem permitido a realização da Formação em Contexto de Trabalho e de diversos estágios profissionais em diferentes países da EU.

M. J. P.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica	3	62	2,5	44	2	28
Curso Profissional	Técnico de Comércio	0,5	4				
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	56	2	38	1,5	32
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2,5	40	2	39	1,5	33
Curso Profissional	Técnico de Secretariado	1	18				
Curso Profissional	Técnico Comercial	2	36	2,5	43	2	43
Curso Profissional	Técnico de Desenho Digital 3D	0,5	10	0,5	10	0,5	11
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel			0,5	13	1	24
Curso Profissional	Técnico Design de Moda			0,5	10	0,5	5
Curso Profissional	Técnico Administrativo	0,5	12	0,5	6	0,5	6
Curso Profissional	Técnico Receção	0,5	11	0,5	7	0,5	5
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	0,5	11	0,5	11		

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede



1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A candidatura ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso da ESCM com o aumento da qualidade da oferta de formação e formação profissional (EFP), inscrita numa visão estratégica cujo foco central é a melhoria das aprendizagens dos alunos.

A preocupação com a qualidade das aprendizagens é alicerçada nos documentos estruturantes da Escola: Projeto Educativo (PE), Contrato de Autonomia (CA), Regulamento Interno (RI), Plano Anual de Atividades (PAA), e em referenciais nacionais, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, bem como nos Decretos-Lei números 54 e 55, ambos de 6 de julho de 2018. O definido nos documentos enunciados é operacionalizado na Escola através das estruturas que integram o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), coordenado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), e que incluem os alunos em medidas de apoio à educação inclusiva que integram o PE através do desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC's).

É ainda importante salientar o trabalho de monitorização de todas as medidas implementadas, bem como do percurso académico e atitudinal dos alunos, garantido pelas seguintes estruturas: Equipa de Autoavaliação e pela, recém-formada, Equipa EQAVET.

O olhar atento destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria.

Assim, e tendo por base o diagnóstico realizado no início do processo da implementação do quadro de garantia de qualidade, Quadro EQAVET, foram estabelecidos os principais objetivos a alcançar:

Indicador n.º 4 | Taxa de Conclusão em Cursos EPF

- Objetivo Específico n.º 1 – Reduzir o abandono escolar e o absentismo
- Objetivo Específico n.º 2 – Promoção do sucesso escolar
- Objetivo Específico n.º 3 – Promover o relacionamento com os encarregados de educação

Indicador n.º 5 | Taxa de Conclusão Após Conclusão de Cursos EPF

- Objetivo Específico n.º 1 – Intensificar o relacionamento com os *stakeholders* externos
- Objetivo Específico n.º 2 – Aumentar a empregabilidade dos diplomados
- Objetivo Específico n.º 3 – Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos



Indicador n.º 6 | Utilização das Competências Adquiridas no Local de Trabalho

6 a) Percentagem de alunos/formandos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Formação que concluíram

- Objetivo Específico n.º 1 – Adequar o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade
- Objetivo Específico n.º 2 – Desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais solicitadas pelo mercado de trabalho

6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EPF

- Objetivo Específico n.º 1 – Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	maio/2019	dezembro/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	maio/2019	dezembro/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ciclo de formação	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após conclusão do curso	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	janeiro/2020	maio/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	janeiro/2020	maio/2020
Elaboração do Relatório do Operador	setembro/2020	outubro/2020



Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro/2020	outubro/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro/2020	outubro/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[REGULAMENTO INTERNO](#)

[PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019/2020](#)

[PROJETO EDUCATIVO 2018/2023](#)

[CONTRATO DE AUTONOMIA](#)

[RELATÓRIO ANUAL DO PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA 2018-2019](#)

[RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA 2013-2014](#)

[DOCUMENTO BASE](#)

[PLANO DE AÇÃO](#)

[CRONOGRAMA EQAVET](#)

[RELATÓRIO DO OPERADOR, PLANO DE MELHORIA E FONTES DE EVIDÊNCIA](#)

[INQUÉRITOS EM UTILIZAÇÃO](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O planeamento desenvolvido por parte da Escola Secundária Campos Melo reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas, objetivos e as ações a desenvolver.

Esta perspetiva é fundamentada num conjunto de procedimentos que são desenvolvidos pela escola e que denotam o cumprimento do critério de qualidade intrínseco ao mesmo.

Para isso é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia da sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os prestadores da EFP a considerar a sua abordagem para a garantia de qualidade e medir o progresso que foi feito. Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação



clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no processo de implementação do sistema de garantia de qualidade.

Assim, todo o planeamento tem em linha de conta as diretrizes que decorrem das políticas europeias, nacionais e regionais para a educação e formação profissional.

No Documento Base estão claramente definidas as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade, sendo da competência da Direção, com o apoio da Equipa EQAVET, o controlo para que todos os intervenientes assumam as suas responsabilidades, tomando as ações e as decisões que se mostrem necessárias para cumprimento do que se encontra estabelecido.

Um aspeto importante ao nível do planeamento e da visão estratégica existente, relaciona-se com o elevado número de parcerias e protocolos que a ESCM possui, no sentido de permitir várias dimensões importantes para o funcionamento da oferta formativa. De facto, o âmbito destas parcerias assume natureza diversificada, sendo de destacar todas as que permitem, em termos de planeamento, a execução das centenas de FCT de alunos que, todos os anos, têm de ser desenvolvidas. Paralelamente, vários representantes das empresas e de áreas socioprofissionais dos cursos são ainda envolvidos nos Júris das Provas de Aptidão Profissional que todos os anos têm de ser operacionalizadas.

Na fase de operacionalização do planeamento, impôs-se delinear estratégias que permitissem implementar metodologias capazes de provocar uma melhoria gradual e contínua em todos os indicadores importantes para a aferição da qualidade de todo o processo de educação e formação profissional. As escolhas que precedem a formação e as tomadas no decorrer da mesma, os mecanismos de execução de todo o percurso formativo, a transição para a progressão no mercado de trabalho, são ações que carecem de um planeamento rigoroso mas com a flexibilização suficiente para permitir os reajustamentos que a ação venha a evidenciar como essenciais.

Nesta primeira fase evidenciam-se as ações a seguir indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com colaboração da direção, professores, diretores de turma e de curso:

- Criação na plataforma Office 365 da disciplina “EQAVET” para disponibilização da documentação criada neste âmbito;
- Realização de uma reunião para a comunidade escolar para apresentação do EQAVET;
- Definição dos *stakeholders*, suas responsabilidades e envolvimento;
- Recolha de dados dos indicadores EQAVET;
- Criação de inquéritos:
 - de satisfação com a FCT;
 - de satisfação com a formação;
 - de satisfação da entidade empregadora;
 - pós-conclusão da formação.
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - dos resultados dos indicadores EQAVET;
 - de questionários;
- Levantamento da documentação de suporte à atividade pedagógica e administrativa dos cursos profissionais de modo a proceder à sua revisão e codificação.
- Catalogação de todos os documentos estruturantes da Escola de acordo com o definido no Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade para, por um lado, garantir o alinhamento com o processo de qualidade EQAVET e, por outro, para criar coerência entre todos os procedimentos na Escola.
- Criação de modelos de:
 - Protocolo de cooperação com o alinhamento com o quadro EQAVET
 - Autorização de consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação
- Criação do Documento Base;
- Criação do Plano de Ação;
- Reuniões com diretores de turma e de curso;



- Identificação das parcerias existentes e a atualização de contactos, bem como planeamento da abordagem e de comunicação com as empresas para apresentação do processo EQAVET e o convite à formalização das parcerias.
- Celebração de protocolos de colaboração no âmbito da implementação do Quadro EQAVET com diferentes entidades.

Importa referir que todo o processo de planeamento se regeu simultaneamente por princípios como a ambição e o realismo. A ambição de prestar um serviço de excelência e em processo de aperfeiçoamento contínuo, mas com realismo quanto aos passos a dar e quanto às etapas que terão de ser vencidas de forma gradual para que se consigam alcançar consistentemente os objetivos perseguidos.

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação a todos os intervenientes dos objetivos e metas definidos. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição. A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos, com realce para os docentes e formadores, depende não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação de qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, grande importância nesta fase, da formação regular dos professores e pessoal não docente, no sentido de melhor preparação para a melhoria. Simultaneamente, deve desenvolver-se uma cooperação permanente com os *stakeholders* externos assentes em parcerias relevantes e protocolos que apoiem as ações planeadas.

O Plano Anual de Atividades é operacionalizado a partir do Projeto Educativo da Escola, sendo um dos principais documentos enquadradores dos recursos humanos e materiais a afetar, de forma a alcançar os objetivos definidos. Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar os alunos para as aprendizagens, elevando os seus níveis de interesse e assiduidade, recorrendo à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade, que serão de suma importância para cumprir as metas estabelecidas pelos indicadores EQAVET.

O Plano de Ação contempla a intervenção/ação concreta de cada um dos colaboradores da ESCM no alcance das metas perfeitamente definidas e claramente atribuídas a cada profissional.

A ESCM tem parcerias estratégicas desenvolvidas com instituições externas relativas a temáticas ou questões fundamentais para o exercício da sua ação, mas tem também parcerias com empresas e instituições que se assumem como extremamente relevantes para a implementação da Formação em Contexto de Trabalho. Paralelamente, vários representantes de empresas e associações profissionais participam ativamente nos Júris das Provas de Aptidão Profissional.

Alinhada com a estratégia da ESCM desenvolve-se um plano de formação para os colaboradores que procura ter em consideração as necessidades e expectativas de todos os intervenientes mas também as próprias opções estratégicas da instituição.

Relativamente ao princípio da melhoria contínua da educação e formação profissional, utilizando os indicadores selecionados, procedemos à recolha dos dados necessários para o estudo de taxas como a de conclusão dos cursos, desistências, módulos em atraso, colocação de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos.

Alicerçando a recolha e tratamento de dados em instrumentos diversos, como inquéritos aos empregadores, atas de Conselhos de Turma, entre outros, sempre que, pela análise dos resultados obtidos, se verifique o não cumprimento da meta predefinida ou se observe um desvio no caminho para o seu alcance, deve ser elaborado um Plano de Melhoria que reflita o resultado da autoavaliação efetuada, o diagnóstico das causas que impediram o alcance da meta e proponha a ação para que a meta seja efetivamente atingida.



2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, deve ser contínua e realizada dentro dos *timings* definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também a entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. A avaliação – enquanto processo de análise que permite melhorias contínuas – mais do que um processo, terá de representar uma forma de trabalho cuja extrema utilidade será assumida por todos os agentes do processo de educação e formação.

Os mecanismos de alerta, que ganham particular relevância neste processo precoce são instrumentos avaliativos que nos permitem antecipar desvios aos objetivos e metas traçados pela escola. Permitem também que seja feita uma avaliação frequente das metas intermédias relativamente a módulos em atraso, desistências, presenças dos encarregados de educação nas reuniões de entrega das avaliações em cada período letivo, número de atividades/visitas de estudo previstas e efetivamente realizadas.

Como exemplo de mecanismos instituídos, destaca-se a recolha de informação acerca do número de módulos em atraso, efetuada nas reuniões de avaliação de final de período letivo. Ao aluno que revelar dificuldades constantes de aprendizagem são implementadas medidas de suporte à mesma e à sua inclusão, mediante parecer da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, que coordenará, em conjunto com os docentes da turma, a operacionalização da estratégia pensada para cada caso, ou seja, para cada aluno, por forma a aumentar a motivação, evitar uma possível desistência e melhorar o aproveitamento escolar.

Nesta fase trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos *stakeholders*, se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria contínua.

Todos os procedimentos deverão, pois, ser alvo de um processo de avaliação bem definido que permita detetar falhas e lançar bases para conceber novas práticas capazes de garantir uma melhoria consistente e de acordo com os princípios do EQAVET.

2.4 Fase de Revisão

A Fase de Revisão é sustentada pelos resultados recolhidos na Fase de Avaliação e pressupõe a identificação e definição de áreas/estratégias de melhoria.

A ESCM, em função dos resultados identificados na Fase de Avaliação, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Escola de modo a reajustar práticas existentes ou colmatar falhas identificadas. Esta reflexão implicará um reajustar ou reformular dos aspetos que se considerem impeditivos do sucesso. Deve, portanto, ser um processo ponderado, equilibrado, multilateral, rigoroso, ambicioso e realista.

Os aspetos a rever tiveram, desde sempre, e continuarão a ter em conta as alterações contextuais que, no decorrer de todo o processo, naturalmente se vão manifestando. Não existindo descontextualizada do meio, qualquer instituição de ensino e formação profissional terá de ser permeável para assumir novos objetivos e metas de qualidade que vão sendo exigidas pela realidade envolvente.

Importa referir que a auscultação dos diferentes *stakeholders*, internos e externos, é assegurada pela aplicação de questionários de satisfação, pela sua participação nas reuniões dos órgãos e estruturas onde têm assento, bem como nos encontros anuais de boas práticas no âmbito da EFP e em reunião



promovida anualmente para esta interação de proximidade com os parceiros da Escola. Como será fácil de perceber, o grau de envolvimento dos *stakeholders* internos é sempre superior ao dos externos, uma vez que estão inseridos na organização/Escola. Contudo, os *stakeholders* externos têm desempenhado um importante papel colaborativo, sempre que são chamados a intervir nos momentos atrás referidos. O processo de recolha de *feedback* numa lógica de avaliação/ação deve enformar a cultura de avaliação e de melhoria contínua da própria organização.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

Este documento inclui um conjunto de ações que, enquadradas com as áreas que carecem de mudança, procuram descrever as ações que a ESCM se compromete a implementar, desencadeando esforços de melhoria por parte de todos os atores do processo de educação e formação.

O Plano de Melhoria é apresentado no Anexo 1 do presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e os critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 do presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade com o quadro EQAVET foi um passo importante para a ESCM, implicando uma reflexão interna e a implementação de um conjunto de ações estruturadas e sistémicas, reforçando os objetivos estratégicos com vista a uma política de melhoria contínua da qualidade, com impacto não apenas no ensino profissional, mas em todo o funcionamento da escola.

Houve uma participação e partilha dos *stakeholders* internos e externos nas diferentes fases do ciclo da qualidade, com uma maior divulgação dos documentos, dos resultados e uma reflexão sobre a melhoria. Os *stakeholders* são as partes interessadas nas ações e desempenhos de uma organização, sendo por

isso necessário assegurar a sua participação, ou seja, que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para alcançar o sucesso. A reflexão conjunta dos vários *stakeholders* permitiu determinar com rigor o passado, o presente e o futuro que queremos alcançar. A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados obtidos permitem-nos uma visão mais clara do caminho percorrido, dando-nos uma melhor perspetiva dos desvios face às metas a atingir.

O EQAVET permitiu documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta dos cursos profissionais oferecido pela ESCM e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentem a monitorização e a produção de relatórios por parte dos operadores de EFP.

O sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional, dando-lhes dinamismo e participação de todos os intervenientes inerentes, numa lógica de promoção de melhoria contínua.

Conscientes da importância que a obtenção do Selo EQAVET assume ao nível do funcionamento da EFP na nossa escola, pretendemos continuar a fazer mais e melhor percorrendo o caminho da qualidade e melhoria contínua.

Os Relatores



Escola Secundária
Campos Melo
(Diretora da Escola Secundária Campos Melo)
COVILHÃ



(Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Covilhã, 30 de outubro de 2020)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A Escola Secundária Campos Melo fez o levantamento dos resultados relativos aos indicadores EQAVET selecionados (4, 5, 6a, 6b3) nos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018. Será com base neste resultados que definirá as áreas de melhoria e as metas a alcançar.

INDICADOR EQAVET	TRIÉNIO 2014/2017	TRIÉNIO 2015/2018	TRIÉNIO 2016/2019
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	62,8%	81,9%	69,3%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	50,7%	63,6%	60,1%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	46,5%	35,1%	27,4%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	2,8%	1,3%	12,5%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	0,0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	36,6%	39,0%	45,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	36,6%	31,2%	45,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	0,0%	7,8%	0,0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	11,5%	16,7%	--
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	

INDICADOR 4 | TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSOS DE EPF

Objetivo Específico n.º 1 – Reduzir o abandono escolar e o absentismo

Objetivo Específico n.º 2 – Promoção do sucesso escolar

Objetivo Específico n.º 3 – Promover o relacionamento com os Encarregados de Educação

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	62,8%	81,9%	69,3%

Indicador	Meta a atingir 2019-2020	Meta a atingir 2020-2021	Meta a atingir 2021-2022	Meta a atingir 2022-2023
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	70,0%	72,5%	75,0%	77,5%

INDICADOR 5 | TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EPF

Objetivo Específico n.º 1 – Intensificar o relacionamento com os *stakeholders* externos

Objetivo Específico n.º 2 – Aumentar a empregabilidade dos diplomados

Objetivo Específico n.º 3 – Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019
5 a) Taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP	50,7%	63,6%	60,1%

Indicador	Meta a atingir 2019-2020	Meta a atingir 2020-2021	Meta a atingir 2021-2022	Meta a atingir 2022-2023
5 a) Taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP	61,0%	62,0%	63,0%	64,0%

INDICADOR 6A | UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

Objetivo Específico n.º 1 – Adequar o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

Objetivo Específico n.º 2 – Desenvolver nos alunos as competências sociais e pessoais solicitadas pelo mercado de trabalho

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019
6 a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram	36,6%	39,0%	45,5%

Indicador	Meta a atingir 2019-2020	Meta a atingir 2020-2021	Meta a atingir 2021-2022	Meta a atingir 2022-2023
6 a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram	47,0%	48,0%	49,0%	50,0%

INDICADOR 6B3 | PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EPF

Objetivo Específico n.º 1 – Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019
6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	100%	--

Indicador	Meta a atingir 2019-2020	Meta a atingir 2020-2021	Meta a atingir 2021-2022	Meta a atingir 2022-2023
6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

No que diz respeito a este indicador, importa destacar que tem sido encontrada alguma dificuldade na obtenção de respostas por parte das entidades empregadoras, pelo que, com vista a melhorar a taxa de resposta aos questionários enviados, torna-se necessário implementar medidas, com vista a potenciar o incremento de respostas efetivamente obtidos.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na ESCM um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, é nossa pretensão adequar as práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro. Destaca-se a mudança e adaptação repentinas de práticas e de estratégias com recurso aos meios tecnológicos, de forma a respondermos a todos e a cada um dos nossos alunos, quer facultando os recursos tecnológicos adequados, quer promovendo o desenvolvimento de competências necessárias às circunstâncias. Sempre que necessário foram envolvidos colaboradores dos diversos departamentos da Escola e das equipas pedagógicas dos Cursos Profissionais. O próximo passo será sistematizar cada vez mais os processos de monitorização regulares, e da análise dos mesmos, proceder à melhoria contínua das práticas, com vista a promover uma maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (às partes interessadas internas e externas) em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos. |

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Manter a taxa de abandono escolar abaixo dos 3% (2019-2020, 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2023). <u>Situação atual:</u> em média 2,3 % abandonaram os cursos antes de os concluir.
		O2	Manter a taxa de absentismo escolar abaixo de 2% (2019-2020, 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2023). <u>Situação atual:</u> 0,9% de alunos ultrapassaram o limite das faltas justificadas + injustificadas não recuperadas no ano letivo 2018-2019 e 1,9% no ano letivo 2017-2018.
		O3	Melhorar a taxa média de conclusão nas disciplinas/curso, com a seguinte progressão: 70,0% (2019-2020), 72,5% (2020-2021), 75,0% (2021-2022) e 77,5% (2022-2023). <u>Situação atual:</u> a taxa de conclusão do curso é de 62,8% no triénio 2014-2017 e de 81,9% no triénio 2015-2018.
		O4	Aumentar a taxa média de presenças dos EE nas reuniões com os respetivos DT, com a seguinte progressão: 71% (2019-2020), 72% (2020-2021), 73% (2021-2022) e 74% (2022-2023). <u>Situação atual:</u> 70,3% dos EE contactaram os DT, pelo menos uma vez por ano letivo (média de comparências de EE em todas as turmas de 2018-2019).
AM2	Colocação após conclusão dos cursos	O5	Intensificar o relacionamento com as empresas para conhecer melhor as necessidades de mão-de-obra e os avanços tecnológicos, de produção e de mercado, estabelecendo 2 contactos anuais com cada empresa/instituição. <u>Situação atual:</u> sem diagnóstico.



			<p>Aumentar as visitas de estudo com os alunos às empresas/instituições, realizando 2 visitas anuais por ano/turma. <u>Situação atual:</u> no mínimo 1 visita de estudo por turma, por ano letivo.</p> <p>Aumentar em 5% os novos parceiros por ano letivo. <u>Situação atual:</u> sem diagnóstico. [</p>
		[06]	<p>Manter a média das avaliações de FCT acima dos 17 valores nos próximos 3 anos letivos. <u>Situação atual:</u> no ciclo de formação 2016-2019 é de 17,08.]</p>
		[07]	<p>Realizar sessões para procura de emprego. <u>Situação atual:</u> todas as turmas finalistas têm uma sessão de Técnicas de Procura de Emprego.</p> <p>Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego por turma finalista. <u>Situação atual:</u> sem diagnóstico.</p> <p>Acompanhar a elaboração, por parte das turmas finalistas, dos <i>Curriculum Vitae</i> em português e em inglês. <u>Situação atual:</u> sem diagnóstico. [</p>
[AM3]	[Utilização das competências adquiridas no mercado de trabalho]	[08]	<p>Adequar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, mantendo a média da FCT acima dos 17 valores. <u>Situação atual:</u> no ciclo de formação 2016-2019 é de 17,08.]</p>
		[09]	<p>Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver no</p>

			alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho, realizando uma sessão por turma. <u>Situação atual:</u> uma sessão de Técnicas de Procura de Emprego por turma no último ano do curso.
		[O10	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, realizando anualmente um inquérito de satisfação. <u>Situação atual:</u> pela primeira vez foi feito um levantamento do grau de satisfação dos empregadores dos ex-alunos através de questionário.
[AM4	Sistematização da aplicação dos procedimentos estabelecidos no âmbito do Quadro de Garantia da Qualidade – Quadro EQAVET	[O11	Aumentar em 10% a taxa de resposta nos questionários aos <i>stakeholders</i> externos. <u>Situação atual:</u> sem diagnóstico.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1	[A1	Fazer a orientação vocacional no processo de seleção e inscrição.	[junho/2019	[setembro/2022
	[A2	Realizar mensalmente o acompanhamento e controlo do absentismo e nas situações de potencial risco, executar os procedimentos de prevenção junto do aluno, do encarregado de educação e se necessário solicitando a intervenção do SPO e/ou CPCJ.	[setembro/2019	[julho/2023
	[A3	Acompanhar o percurso escolar dos alunos, motivando-os para a aprendizagem, usando estratégias de diferenciação curricular e apoiando-os de modo a conseguirem ultrapassar as suas dificuldades.	[setembro/2019	[julho/2023
	[A4	Acompanhar de perto o desenvolvimento das PAP motivando permanentemente, de forma a progredir e a fazer bem feito.	[outubro/2019	[julho/2023

	A5	Aumentar o contacto com os Encarregados de Educação, em particular com aqueles que não acompanham a situação educativa dos seus educandos de forma tão regular.	setembro/2020	julho/2023
AM2	A6	Proceder ao levantamento das empresas/entidades parceiras, verificar contactos e se estão em atividade, e formalizar protocolos de colaboração.	janeiro/2020	julho/2023
	A7	Contactar as empresas/entidades para conhecer melhor as necessidades de mão-de-obra e os avanços tecnológicos, de produção e de mercado.	janeiro/2020	julho/2023
	A8	Contactar novas empresas/entidades propondo-lhe parcerias.	janeiro/2020	julho/2023
	A9	Contactar as empresas/entidades para auscultação das entidades que recebem os alunos em FCT, para garantir uma preparação ajustada às necessidades das empresas instituições.	fevereiro/2020	julho/2023
	A10	Promover o convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborarem na realização de aulas e/ou sessões técnicas, partilhando o conhecimento e a experiência com a ESCM; Continuar a organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas.	setembro/2019	julho/2023
	A11	Promover oportunidades de conhecimento de cursos do Ensino Superior, nomeadamente CTESP e instituições de Ensino Superior.	setembro/2019	Julho/2023
AM3	A12	Convidar especialistas para a realização de uma sessão de esclarecimento/formação sobre técnicas de procura de emprego. Elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> em português e em inglês. Simulação de entrevistas de emprego em cada turma finalista.	março/2020	março/2023
	A13	Realizar os inquéritos de satisfação aos alunos, docentes e ex-alunos	janeiro/2020	maio/2023
	A14	Realizar os inquéritos de satisfação às empresas/instituições	janeiro/2020	Julho/2023
AM4	A15	Para aumentar a taxa de resposta aos questionários de satisfação pelos <i>stakeholders</i> externos, deverá a direção promover ações de proximidade com estes parceiros de modo a divulgar a sua ação. Por outro lado, será importante o contacto direto através dos diretores dos cursos junto desse público.	setembro/2020	julho/2023

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizadas de forma sistémica e periódica nos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados) e desistências de modo a avaliar a eficácia das ações de melhoria e intervir atempadamente nas situações mais problemáticas.
- No início do segundo e terceiro períodos e até ao final de julho, o Conselho Pedagógico e a Direção fará a avaliação destes resultados.

No final de cada ano letivo, os alunos preencherão um inquérito em que avaliarão diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores e outros trabalhadores, equipamentos e instalações) e estes dados, depois de tratados, serão integrados na avaliação do ciclo de formação.

No final de dezembro será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

Nos 2º e 3º anos, após a realização da Formação em Contexto de Trabalho, é feita a avaliação da satisfação da entidade de acolhimento, através da aplicação de um inquérito, para avaliar a ligação estabelecida entre ambas as partes e promover ainda a empregabilidade dos estagiários.

Seis meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação.

Doze meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação e será realizado um inquérito às empresas onde estão colocados os antigos alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários/empregadores. Estes processos serão efetuados também 36 meses após a conclusão dos cursos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado a toda a comunidade educativa como estratégia de promoção do compromisso da Escola com a melhoria contínua das suas práticas. Serão utilizados preferencialmente os seguintes canais:

Forma de Divulgação	Responsável pela Divulgação	Periodicidade de Divulgação
Reunião do Conselho Geral	Presidente do Conselho Geral	Anual
Reunião do Conselho Pedagógico	Presidente do Conselho Pedagógico	Trimestral
Publicação na página eletrónica da escola, no separador "EQAVET"	Diretora e Responsável pela página eletrónica da Escola	Trimestral
Publicação na plataforma <i>Office 365</i> da Escola	Diretora e Responsável pela página eletrónica da escola	Trimestral



6. Observações (caso aplicável)

|

|

Os Relatores


Escola Secundária
Campos Melo
(Diretora da Escola Secundária Campos Melo)
COVILHÃ


(Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Covilhã, 30 de outubro de 2020)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	

		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificações	ANQEP	https://anqep.gov.pt/np4/home.html	C1P1
2	Sessão de apresentação do modelo nacional de garantia da qualidade na educação e formação profissional	ANQEP	http://www.qualidade.anqep.gov.pt	C1P1
3	Atas Reunião Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P1 a C1P4, C2I1 a C2I3, C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R3, C5T1 a C5T2, C6T1 a C6T3
4	Projeto Educativo	ESCM	Site ESCM	C1P1, C1P4, C2I1
5	Regulamento Interno	ESCM	Site ESCM	C1P1
6	Plano Anual de Atividades	ESCM	Site ESCM	C1P1 a C1P4, C2I1, C2I2, C2I3, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
7	Relatórios de Execução do Plano Anual Atividades	ESCM	Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
8	Relatório da Avaliação Externa da Escola Secundária Campos Melo 2013-2014	Inspeção Geral da Educação e Ciência	Site ESCM	C1P1
9	Apresentação EQAVET	Equipa EQAVET	Reuniões Gerais	C1P1, C1P2
10	Registo de Presenças Apresentações EQAVET (docentes e não docentes)	Equipa EQAVET	Reuniões Gerais, Reunião de Pessoal não Docente	C1P1, C1P2
11	ACD "O Processo EQAVET e a Qualidade de Educação e Formação Profissional"	Entidade Externa	Convocatória da Diretora da ESCM, plano de formação do CFAEBI	C1P4, C2I3, C3A4, C6T1

12	Projeto Erasmus+: projetos KA2 de parceria estratégica	Agência Erasmus+/ESCM	Site institucional/Facebook da ESCM	C211 e C212
13	Projeto Erasmus+: projetos KA1 de mobilidade de estágio para alunos e colaboradores	Agência Erasmus+/ESCM	Site institucional/Facebook da ESCM	C211 e C212
14	Levantamento das necessidades de formação	ESCM	Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico	C213, C5T1
15	Plano de Formação	ESCM	Conselho Pedagógico	C213
16	Documento Base EQAVET	Equipa EQAVET	Site ESCM	C1P1 a C1P4, C5T1, C5T2, C6T1 a C6T3
17	Plano de Ação EQAVET	Equipa EQAVET	Site ESCM	C1P1 a C1P4, C5T2, C6T1 a C6T3
18	Manual de Procedimentos da Gestão Documental da Qualidade	Equipa EQAVET	Site ESCM	C6T1 a C6T3
19	Relatórios Periodais de Análise dos Resultados Escolares	Coordenadora das Ofertas Profissionalizantes	Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4
20	Relatórios Periodais de análise da assiduidade e comportamento	EMAEI	Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4
21	Registo de Presenças Reunião com os Stakeholders Externos	Direção, Equipa EQAVET	Dossier EQAVET, Jornais Locais	C5T1
22	Protocolos de Cooperação	Ambas as entidades signatárias	Dossier EQAVET	C211, C212, C5T1
23	Protocolos de FCT	Ambas as entidades signatárias	Dossier FCT	C1P3 a C1P4, C212, C3A1, C4R1, C6T3
24	Relatório do Operador EQAVET	Equipa EQAVET	Site ESCM	C1P1 a C1P4, C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R3, C5T1, C5T2, C6T1 a C6T3
25	Plano de Melhoria EQAVET	Equipa EQAVET	Site ESCM	C1P3; C1P4, C3A1, C3A2, C4R1 a C4R3, C5T2, C6T1 a C6T3
26	Atas de Conselho Pedagógico	Gabinete da Diretora	Dossier EQAVET, Dossier Atas Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4, C211 a C213, C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R3, C5T1 a C5T2, C6T1 a C6T2

27	Questionários de satisfação	Equipa EQAVET	Email institucional	C1P2, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R3, C5T2
28	Documento de Monitorização dos Módulos em Atraso	Assessora da Direção para as Ofertas Profissionalizantes	Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R3, C6T1, C6T2
29	Calendarização dos Apoios para Recuperação dos Módulos na Biblioteca	Assessora da Direção para as Ofertas Profissionalizantes	Biblioteca	C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R3, C6T1, C6T2
30	Análise do Percurso Pós-Secundário dos Alunos Finalistas	Equipa de Avaliação Interna	Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A4
31	Atas de Conselhos de Turma	Conselhos de Turma	Arquivados nos dossiers de direção de turma	C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R3, C5T1, C6T1, C6T2
32	Pautas de Avaliação Modular	ESCM	Afixação na escola, envio aos Encarregados de Educação, publicação on-line mediante senha de acesso	C3A2, C3A3
33	Pautas de Assiduidade	ESCM	Afixação na escola, envio aos Encarregados de Educação, publicação on-line mediante senha de acesso	C3A2, C3A3
34	Plano de Recuperação de Aprendizagem	Professor, Aluno e Encarregado de Educação	Arquivado no dossier de Direção de Curso	C1P1, C1P3, C1P4, C3A3, C4R1
35	Atendimento a Encarregados de Educação	ESCM	Direção de Turma	C4R1, C5T1
36	Reuniões com Encarregados de Educação	ESCM	Direção de Turma	C4R1, C5T1
37	Atas de Avaliação das PAP	Júri das PAP	Arquivado no dossier técnico-pedagógico de cada curso profissional	C2I1
38	Visitas de Estudo	Professores	Atas do Conselho Pedagógico, relatórios das visitas de estudo, relatório de avaliação do PAA	C1P4, C2I2, C3A2, C4R3
39	Grelha de Avaliação do	Professores orientadores	Arquivados nos dossiers de FCT de	C3A1 a C3A4

	Tutor e registo de avaliação final de FCT	de FCT e monitores	cada curso	
40	Registo dos Indicadores EQAVET	Equipa EQAVET	Página da Escola, Separador EQAVET	C3A1 a C3A4, C4R1 a C4R3, C5T1 a C5T2
41	Carta de Elogio e de Recomendação	Empresas onde os alunos realizaram FCT	Direção, Dossier EQAVET	C2I1, C2I2

Observações

A atribuição dos Códigos dos Focos de Observação por evidência têm por base o Anexo 10 – Critérios de Conformidade EQAVET da Plataforma da Qualidade da ANQEP, disponível em <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp>.

Os Relatores



Escola Secundária
Campos Melo
(Diretora da Escola Secundária Campos Melo)
COVILHÃ



(Coordenadora da Equipa EQAVET)

(Covilhã, 30 de outubro de 2020)